

Newsletter

Serviço de Apoio à Criação de Emprego e estágios

Novembro de 2010

Agenda

EM DESTAQUE

Projecto Empreendedor!

NOTÍCIAS/ EVENTOS



U EDP UNIVERSITY CHALLENGE 2011



Índice

Nota Editorial

Eventos/Notícias

Na Primeira Pessoa

Vamos falar Sobre

Protocolos

Contactos e Informações

Nota Editorial

Projecto Empreendedor!

Em mês de aniversário do Projecto Empreendedor, damos especial destaque ao Empreendedorismo.

Nascido em 2003, o Projecto Empreendedor, Serviço integrado na DRIE – Direcção de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo, já apoiou centenas de projectos de alunos do Grupo Lusófona.

O Projecto Empreendedor tem várias áreas de actuação entre as quais: Identificação de Empreendedores; Promoção de oportunidades; Formação de empreendedores; Apoio na criação de empresas; Consultoria ao desenvolvimento de projectos. Promove, dinamiza e apoia todos os alunos ou antigos alunos na criação de empresas, através de um serviço integral de apoio a todas as fases do processo de criação de uma empresa, desde o momento do nascimento da ideia de negócio até à consolidação da mesma.

O empreendedorismo é um motor para o desenvolvimento da economia e para a criação de novos postos de trabalho, tarefa considerada fundamental como alternativa à estagnação do mercado de trabalho global.

Convidamos todos os alunos e diplomados a apresentarem as suas ideias e usufruírem do acompanhamento dos seus projectos por profissionais especializados, afinal o segredo já não é a alma do negócio!

Bons negócios!

Outubro é o Mês de...

Ler



Título: Empreendedorismo e Inovação

Autor: Soumodip Sarkar

Editor: Escolar Editora, 2009

Global Entrepreneurship Week



No decorrer da Semana Global do Empreendedorismo, de 15 a 19 de Novembro, são várias as actividades levadas a cabo por diversas entidades para celebrar o empreendedorismo, em mais de 100 países.

A Sessão Solene de Abertura Mundial terá lugar em Lisboa, na Culturgest, no dia 15 de Novembro.

Mais informação em: <http://www.sge.org.pt>

A Universidade e o Empreendedorismo

Integrado na Semana Global do Empreendedorismo, o Grupo Lusófona estará representado em stand, no dia 15 de Novembro, na feira na Culturgest e organizará no **ISG| Escola de Gestão**, no dia **18 de Novembro, às 10:30h**, na sala 4 do Edifício 2, a palestra “A Universidade e o Empreendedorismo”.

Este tema será apresentado pelo Prof. Doutor Jorge Romero e a palestra contará também com a apresentação do Serviço do Projecto Empreendedor, pela Dra. Cristina Matos, Coordenadora do Serviço que apoia todos os alunos e diplomados do Grupo Lusófona.

Jobshop África-PALP 2010

Dia 15 de Dezembro o SACEE organiza a III edição da Jobshop África-PALP 2010.

Esta iniciativa irá ter lugar no Auditório Agostinho da Silva, das 11h às 20h e contará com a presença de diversas empresas representadas em stand e com apresentações em Auditório, por forma a aproximar os alunos e diplomados do Grupo Lusófona das oportunidades de trabalho disponíveis nos Países Africanos de Língua Portuguesa.



II edição da Bolsa Virtual de Emprego e Empreendedorismo Universia



A Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias participou na II edição da Bolsa Virtual de Emprego e Empreendedorismo Universia, com um stand virtual.

Esta iniciativa decorreu de 2 a 16 de Novembro de 2010

Mais informação em: <http://bolsaemprego.universia.pt>

Programa de Empreendedorismo Verde junta Universidade Lusófona e Universidade da Califórnia, Berkeley

No âmbito do Protocolo existente entre a Universidade Lusófona e a Universidade californiana de Berkeley, está a ser desenvolvido, desde o início de Junho de 2010, um Programa de Empreendedorismo Verde cuja missão é a de estabelecer na Universidade Lusófona um esquema interdisciplinar, de médio/longo prazo, destinado a



servir de base para o desenvolvimento de projectos inovadores na área do Ambiente. Envolvidos neste Programa estão o *Department of Environmental Science, Policy & Management* da Universidade de Berkeley, através dos professores Thomas Azwell e Ryan Carney, e o Departamento de Engenharia do Ambiente da Universidade Lusófona, através de uma equipa coordenada cientificamente pelo Prof. Valdemar Rodrigues e que integra as professoras Maria Elvira Calapez e Maria da Graça Gonçalves, e os professores Henrique Coelho e Fernando Jorge Costa. O Coordenador do Programa é o Prof. Engº Francisco Faria Ferreira, do Conselho de Administração da COFAC. O Programa será devidamente articulado com o apoio da DRIE – Direcção de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo, sob a Direcção da Dra. Teresa do Rosário Damásio.



De **29 de Novembro a 9 de Dezembro de 2010** a Universidade Lusófona receberá uma equipa de três investigadores, liderada pelo **Professor Thomas Azwell**, da University of California, Berkeley para leccionar a **Green Entrepreneurship Learning Week**.

No dia 30 de Novembro, pelas 18 horas, o **Professor Thomas Azwell, da University of California, Berkeley, dará uma Conferência na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias sobre “O derrame de petróleo da plataforma Deepwater Horizon no Golfo do México: impactes ambientais e tecnologias de remediação”**

Como é do conhecimento de todos, a 25 de Abril de 2010 a Plataforma petrolífera Deepwater Horizon explodiu no Golfo do México, originando aquele que é considerado o maior desastre ambiental da história dos Estados Unidos. O governo americano estima que aproximadamente 4,9 milhões de barris de petróleo (o equivalente a cerca de 780 milhões de litros de crude) tenham sido derramados nas águas do Golfo num período de pouco mais de três meses após o acidente).

O cientista do ambiente Thomas Azwell, da Universidade da Califórnia, Berkeley, que integra a equipa de especialistas encarregue de elaborar um relatório do acidente a pedido do Presidente Barack Obama, discutirá os aspectos ambientais relacionados com o derrame de petróleo, apresentando uma revisão crítica do esforço de resposta ao acidente e das tecnologias envolvidas, incluindo o uso de dispersantes químicos, queima in situ, barreiras de contenção e absorventes, booms, escumadores (oil skimmers) e pás, utilizadas para a limpeza manual das praias. Embora cada uma das tecnologias contribua a seu modo para a limpeza, existem trade-offs, quer positivos quer negativos, que devem ser considerados. As questões relacionadas com a eficácia e com o impacte ambiental destas tecnologias necessitam de ser devidamente equacionadas.

Data limite para inscrição: 26 de Novembro de 2010

Direcção do Curso de Engenharia do Ambiente:

Tel: 217515500 E-mail: susana.morgado@ulusofona.pt; sara.honrado@ulusofona.pt

EDP University Challenge 2011



O que é o EDP University Challenge 2011?

É um concurso universitário anual, com o objectivo de estimular a população académica a aplicar os seus conhecimentos académicos no desenvolvimento de um tema/projecto, no âmbito da Comunicação e do Marketing.

Considerando a importância da existência de uma relação de proximidade e de parceria entre empresas, sociedade em geral e universidades, pretende-se a participação de estudantes e docentes capitalizando o seu espírito de inovação, criatividade e desafio tendo em vista o desenvolvimento de projectos em torno do mote **“EDP e a Eficiência Energética - Plano de Marketing e Comunicação”**.

Esta é uma das formas da EDP colaborar na formação dos nossos universitários, incentivando-os a interagir com a realidade do mundo empresarial e da sociedade em geral.

Avaliação dos Projectos

Os trabalhos serão avaliados por um júri independente, composto por consultores da PremiValor Consulting docentes universitários, quadros da EDP e outras personalidades de referência.

Prémio

No final, será atribuído um prémio de mérito para o melhor trabalho. o grupo candidato vencedor terá direito a uma bolsa de estudo no montante de 10.000 euros. Caso exista um docente a acompanhar o grupo vencedor este terá direito a uma bolsa de investigação no montante de 3.500 euros. Os membros do grupo vencedor ficam ainda com a possibilidade de realizar um estágio de 3 meses na EDP Portugal, Brasil ou Espanha.

Cronograma: O concurso irá decorrer nos dois semestres, uma 1ª fase no 1.º semestre e uma 2ª fase no 2.º semestre, nos quais os projectos poderão ser desenvolvidos;

Formulário de candidatura disponível em: www.geracaoedp.edp.pt

5ª Edição do Evento 24Horas de Gestão®



Nos próximos dias 20 e 21 de Novembro, em Lisboa, no Espaço Ágora, irá ter lugar o 24 Horas de Gestão®, sobre a temática **“Empreendedorismo e Criatividade no Comércio”**.

O 24 Horas de Gestão® assume-se cada vez mais como um certame de excelência na dinamização do empreendedorismo. A inovação no conceito, a polivalência necessária da parte de quem participa devido à heterogeneidade dos desafios propostos, a forma fácil, directa e real como as provas são executadas e resolvidas, apelando sempre e acima de tudo à coerência no raciocínio, a perseverança, a cooperação, entre outras, são tudo perspectivas

enquadráveis no leque de competências que a SFORI (entidade organizadora) valoriza num empreendedor.

Site oficial: www.24horasdegestao.sfori.com

Na Primeira Pessoa

Perfil



Nome: Maria João Faustino da Costa Marçalo

Idade: 22 anos

Formação Académica: Estudante do 4.º ano do Curso de Direito

Entidade onde efectuou o estágio: Tribunal do Montijo, Secção do Ministério Público

E-mail: xtrlinha_16@hotmail.com

Estágio no Tribunal

Durante as três primeiras semanas de Setembro de 2010, frequentei um estágio extracurricular no Tribunal do Montijo, na Secção do Ministério Público.

As minhas expectativas iniciais em relação ao estágio não eram muito elevadas, tive receio de que pudesse não gostar do que me iriam pôr a fazer. Contudo posso dizer que estas expectativas foram seguramente superadas em grande parte com a colaboração dos funcionários com quem trabalhei.

Havia um plano de estágio que consistia em aprender como funcionam e como se processam todos os actos praticados por uma secretaria judicial. Em traços gerais os objectivos do estágio foram cumpridos.

No que diz respeito à aplicação de conhecimentos já obtidos durante o Curso, não houve muitas oportunidades para o fazer, no entanto, aprendi várias coisas sobre Processo Penal, o que com certeza me irá ajudar a concluir esta disciplina com sucesso.

Esta experiência foi bastante enriquecedora, tanto a nível pessoal como a nível curricular. A nível curricular porque terei um certificado do CEJ que ficará no meu currículo, a nível pessoal porque conheci várias pessoas com quem mantive uma relação profissional mas ao mesmo tempo de amizade, e todas as amizades que fazemos de alguma maneira são enriquecedoras para a nossa vida.

Todos os funcionários estavam sempre disponíveis para me auxiliar e esclarecer qualquer dúvida que surgisse, sendo muito prestáveis, salientando duas pessoas que eram as minhas coordenadoras e que me diziam o que iria fazer: Nas duas primeiras semanas a Técnica de Justiça Principal, Dra. Carminda Ferreira e na última semana a Técnica Adjunta, Dra. Teresa Moreira. Tudo o que aprendi lhes devo a elas e com toda a certeza algum outro estagiário que vá para o Ministério Público do Montijo será recebido da mesma maneira e não terá qualquer dificuldade. Noutra oportunidade irei voltar, pois foi a minha primeira experiência profissional e sem dúvida alguma não poderia ter sido melhor.

Para o início do estágio, a existência de um Serviço como o SACEE numa Universidade foi bastante importante. Não o teria realizado se não fosse através deste Serviço.

Por último o meu conselho para os alunos é que se inscrevam no SACEE e que façam um estágio porque irão perceber muito melhor como funcionam as coisas do lado do Tribunal, o que para futuros advogados lhes será muito útil.

Vamos Falar Sobre...

Perfil



Nome: Prof. Doutor Valdemar Rodrigues
Cargo: Director do Curso de Engenharia do Ambiente da ULHT
E-mail: sec.ambiente@ulusofona.pt

Do emprego verde ao empreendedorismo ambiental, rumo a uma sociedade sustentável

Os temas do “emprego verde” e do empreendedorismo ambiental são-me particularmente queridos, não só devido à formação académica que possuo e à actividade profissional que exerço vai para 20 anos na área do ambiente, mas porque há mais de uma década os venho investigando, tendo integrado as equipas do CEEETA (Centro de Estudos em Economia da Energia, dos Transportes e do Ambiente) e do CIDEAC (Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos) responsáveis por vários estudos nacionais de referência nesse domínio.

Ao longo desse tempo e desses estudos foi ficando para mim cada vez mais evidente a emergência de um novo paradigma social de emprego, cuja importância decisiva viria a ser formalmente reconhecida em 2009 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), durante a sua 98ª Reunião que teve lugar em Genebra, em Julho desse ano. Pelo meio ficavam muitos outros documentos estratégicos relevantes, tais como os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, aprovados pelas Nações Unidas em 2000, ou a Estratégia Europeia para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada em 2006, nos quais se salientava a importância do ambiente e do desenvolvimento sustentável enquanto sectores com forte potencial de empregabilidade futura.

A par do crescimento das pressões sobre os sistemas naturais e sociais, a evolução do mercado de trabalho nas últimas décadas resultou em números significativos de desemprego e no aumento da precariedade das condições de trabalho. É neste quadro que hoje o “emprego verde” surge, não apenas como uma área potencial de emprego futuro, mas como aquela de que se espera o mais forte contributo para a inversão de tais tendências.

A União Europeia tem vindo, de resto, a assumir um papel de liderança num processo de mudança de paradigma económico e social, e que representa para os Estados Membros não só um desafio mas, sobretudo, uma oportunidade a não perder. A Green Jobs Initiative, parceria estabelecida em 2007 entre o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), a OIT e a Confederação Internacional de Sindicatos e à qual se juntou, em 2008, a Organização Internacional de Empregadores, é o rosto visível desta vontade de mobilizar governos, empregadores e trabalhadores no sentido de criarem políticas coerentes e programas efectivos capazes de promoverem uma economia mais verde e trabalho justo em condições dignas.

Do mesmo modo, aguarda-se com crescente ansiedade, por parte dos governos e da ONU, a correcção desse obsoleto sistema de contas nacionais ainda incapaz de reflectir a pegada ecológica das actividades económicas, e que ainda se baseia num indicador de “bem-estar” económico, o PIB, manifestamente desajustado face às políticas em curso em muitos países pelo menos desde a Cimeira do Rio de Janeiro, em 1992, designadamente em matéria de ambiente e energia.

Perspectiva-se pois que a economia venha a sofrer, inevitavelmente, uma transformação no sentido de uma menor dependência dos recursos geológicos não renováveis e dos combustíveis fósseis para a produção de bem-estar humano e de energia, o que fará emergir novos mercados, novos negócios e também novas tecnologias.

As áreas das energias, da água e dos resíduos, entre outras, terão crescente importância no futuro, e a energia renovável irá gerar, segundo o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) e a OIT, mais postos de trabalho do que os criados pelos combustíveis fósseis, dado que os investimentos naquele sector deverão originar, no mínimo, 20 milhões de empregos em todo o mundo em 2030. Se atendermos às projecções do desemprego da OIT, que já afectará actualmente perto de 60 milhões de pessoas em todo o mundo, facilmente se percebe a importância do sector do ambiente enquanto potencial atenuador do flagelo.

Actualmente, segundo um relatório recente da WWF, serão já cerca de 3,4 milhões os empregos verdes existentes a nível mundial, relacionados com as energias renováveis, com os transportes sustentáveis e com a produção de bens e serviços energética e ecologicamente eficientes. A associação ambientalista dá conta de que os empregos gerados em sectores mais amigos do ambiente estão já a ultrapassar os das indústrias poluentes tradicionais, estimados em cerca de 2,8 milhões, ligados à exploração mineira, electricidade, gás, cimento, ferro e aço.

Não é pois uma miragem aquilo de que hoje falamos quando falamos de emprego no sector do ambiente, mas sim de uma crescentemente importante realidade. O desafio é entretanto o de promover e apoiar projectos e empresas sustentáveis, os quais estarão na base dos ditos empregos verdes.

É também com esse intuito que a Universidade Lusófona e o seu Projecto Empreendedor levam a cabo este ano a 1ª Edição do Curso Avançado de Empreendedorismo Ambiental, a ter lugar entre 26 de Novembro a 9 de Dezembro, e do qual se espera que possa constituir-se como um fórum privilegiado de germinação e frutificação de ideias e negócios capazes de proporcionarem a reconciliação, não só física como também espiritual, entre o homem e a natureza.

Protocolos

- Associação Viagem de Volta - www.taxvalue.pt
- CALAMA, V.MENEZES FALCÃO & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL
- Hospital de Faro EPE - www.hdfaro.min-saude.pt
- TaxValue - www.taxvalue.pt
- WINPROVIT - SOLUÇÕES INTELIGENTES, LDA. - www.winprovit.pt

Contactos e Informações

portalemprego

Grupo Lusófona

<http://emprego.grupolusofona.pt>

Teresa do Rosário Damásio

Directora

DRIE – Direcção de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo

Tel: 217 515 565 Fax: 217 515 534

trdamasio@ulusofona.pt

Cristina Matos Lopes

Coordenadora

Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e Projecto Empreendedor

Tel: 217 515 500 - ext. 2113 Telm: 96 173 63 37 Fax: 217 515 534

cristina.matos@ulusofona.pt

Elsa Pinheiro

Manager

Serviço de Apoio à Criação de Empregos e Estágios

Tel: 217 515 500 - ext. 2323 Fax: 217 515 534

elsa.pinheiro@ulusofona.pt

Pedro Manuel de Andrade

Manager

Serviço de Apoio à Criação de Empregos e Estágios

Tel: 217 515 500 - ext. 2323 Telm: 96 173 63 32 Fax: 217 515 534

pedro.andrade@ulusofona.pt